

Nota Editorial



Com este seu segundo número, a revista Olhar da Biosfera já é um dos companheiros habituais da juventude do Concelho de Santana, um Concelho muito atento às questões ambientais e que viu premiado esse cuidado com o reconhecimento internacional que teve ao tornar-se Reserva Mundial da Biosfera.

Nesta revista terão a oportunidade de verificar que Santana olha para si própria de uma forma integrada, procurando valorizar não só o seu património natural e a preservação do seu ambiente, mas também os valores da sua cultura popular, que pretende preservar e potenciar.

Esta preocupação não esquece, também, os laços que unem os seus munícipes, jovens e menos jovens, a familiares que se encontram espalhados pelo mundo e que desejam manter o seus laços com a terra que os viu nascer, colaborando e participando, das mais diversas formas, no seu desenvolvimento.

Dar valor a estes laços, dar a importância devida à cultura popular, preservar o ambiente, até de formas bem pouco habituais como é a de cuidar da qualidade do seu céu noturno (sabia que Santana tem um dos melhores locais do hemisfério norte para a observação astronómica?), num todo orgânico e estruturado é uma ambição notável que a revista Olhar a Biosfera procura levar a todos, porque é da compreensão e da colaboração de todos que resultará o seu sucesso.

BOA LEITURA!

José Manuel Castanheira Costa - Reitor da UMA

Ficha técnica

Edição:
Terra Cidade
Sítio do Serrado
9230-116 Santana

Contactos:
Tel.: 291 570 202
Fax: 291 570 211
e-mail: geral@terracidade.com

Conceção Gráfica:
Terra Cidade, EEM

Redação de textos:
Terra Cidade, EEM
José Manuel Castanheira Costa
Pedro Augusto
Luís Paixão
Direção Regional de Florestas
Cláudia Silva
Adelino Ornelas
Centro Social Municipal da Silveira
Duarte Pontes
Bernardino Ornelas

Fotografia:
João Andrade
Albertina Branco
Escola B+S Bispo D. Manuel Ferreira Cabral
Jornal da Madeira
Terra Cidade

Nº 02 - 2012

Data: Abr./Mai./Jun.

Impressão:
Eco do Funchal

Tiragem: 1500 exemplares

Distribuição: Gratuita

Redigido tendo em conta o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (Diário da República nº 193, Série I - A, págs. 4370 a 4388)

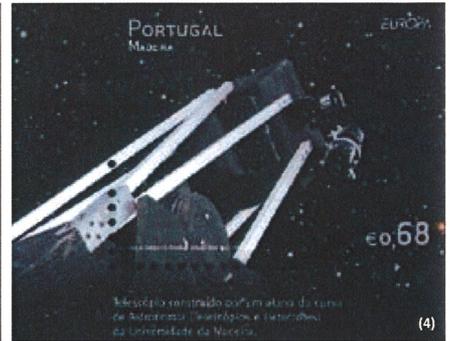
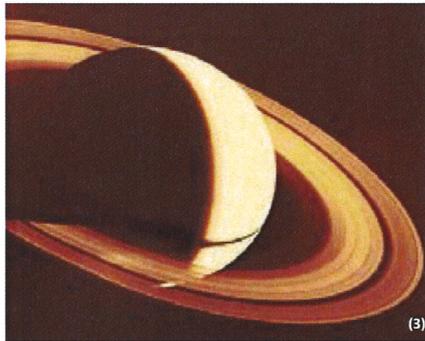
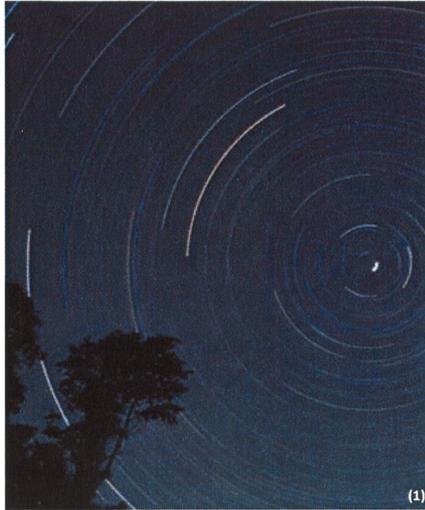


Congresso da Rede Mundial de Reservas da Biosfera em Menorca

A Reserva Mundial da Biosfera Santana Madeira participou nos dias 13-15 de fevereiro, em Menorca, na criação da Rede Mundial de Reservas da Biosfera em Ilhas e Zonas Costeiras. Estiveram presentes representantes das reservas da biosfera da Ilha de Jeju (República da Coreia), Menorca, Shinan Dadohae (República da Coreia), St. Kitts and Nevis (Caráibas), Yakushima (Japão), Ilhas Komandorskiye (Rússia), Ilhas Siberut (Indonésia), Palawan (Filipinas), Ilhas Juan Fernández (Chile), Ilhas do Golfo da Califórnia (México), Lanzarote, Fuerteventura, Gran Canaria, la Palma, sendo Santana a representante portuguesa. Estiveram também representantes da República da Coreia, do Organismo Autónomo dos Parques Nacionais do Ministério da Agricultura, Alimentação e Meio Ambiente de Espanha bem como a Divisão de Ecologia e Ciências da Terra da UNESCO.

Esta rede mundial terá duas sedes técnicas para liderar esta rede: uma em Jeju orientada para os temas das alterações climáticas e outra em Menorca orientada para o tema do desenvolvimento sustentável. O primeiro trabalho já a executar é a elaboração de uma publicação de boas práticas em reservas da biosfera insulares e costeiras com a colaboração das reservas da biosfera participantes no congresso. A apresentação formal desta publicação será feita no Congresso Mundial de Conservação que terá lugar de 6 a 15 de setembro de 2012 em Jeju.

Terra Cidade



1. Estrelas durante a rotação da terra | 2. enxame de estrelas | 3. Saturno | 4. Telescópio construído por um aluno do curso de Astronomia da UMA

Observações celestes

A Astronomia é a ciência que estuda os astros. Não é preciso gastar dinheiro para se iniciar nesta ciência: bastam os olhos! Com estes podemos ver a Lua, o nosso satélite natural, e também cinco planetas: Mercúrio, Vénus, Marte, Júpiter e Saturno. Apenas para ver o Sol precisamos de um filtro especial. Num local bem escuro, como nas serras de Santana, conseguimos ver mais de quatro mil estrelas. Estas definem constelações, uma forma imaginária de as organizar. São famosas Orion, Cassiopeia e a Ursa Maior. A Ursa Menor contém a Estrela Polar, que nos indica o norte. Todas as estrelas, como o Sol durante o dia, parecem girar em torno da Estrela Polar (porque a Terra roda). Podemos usar programas de computador gratuitos para ver como é o céu em qualquer lugar da Terra, a qualquer dia e hora (por ex. <http://www.m31.spb.ru/StarCalc/files/sc572en.zip>).

Depois de conhecer bem o céu, de saber identificar os planetas, chega a hora do passo seguinte: a exploração com binóculos. Estes permitem "passear" pelas crateras e mares da Lua, ver os satélites de Júpiter e Saturno; os anéis de Saturno (imagem 3); enxames de estrelas (conjuntos com milhares ou milhões delas - imagem 2). É um regalo especial "passear" pela Nossa Galáxia, a Via Láctea, num local bem escuro à noite.

Só se aconselha a utilização de um telescópio depois de um bom conhecimento do céu a olho e com binóculos. É que este instrumento, que só foi inventado há 400 anos, amplia tanto que se não soubermos para onde apontar... não serve para nada! Então, entramos na Astronomia sem limites: porque o telescópio é tão grande em diâmetro (que é o mais importante) quanto pudermos pagar... Mas até um telescópio modesto mostra os planetas Urano e Neptuno, bem como os seus satélites; galáxias e nebulosas. Com um filtro especial, podemos até ver manchas escuras no Sol! Na Universidade da Madeira, já construímos um com 20cm de diâmetro que saiu num selo postal (imagem 4)!

Para um astrónomo amador a sério, a fase posterior será obter imagens destes objetos todos pelo telescópio. Hoje em dia os mais versáteis detetores chamam-se CCDs. Acoplados a um telescópio são capazes de fabulosos feitos, nas mãos de astrónomos amadores experimentados.

E Santana tem mesmo entre os melhores locais do mundo para se observarem objetos celestes! É uma nossa obrigação não desperdiçar este recurso...

Pedro Augusto - Presidente do Grupo de Astronomia da UMA

